PROJETO DE VIDA- PROFESSORA SANDRA

Empatia – Martha Medeiros

As pessoas se preocupam em ser simpáticas, mas pouco se esforçam para ser empáticas, e algumas talvez nem saibam direito o que o termo significa. Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, de compreendê-lo emocionalmente. Vai muito além da identificação. Podemos até não sintonizar com alguém, mas nada impede que entendamos as razões pelas quais ele se comporta de determinado jeito, o que o faz sofrer, os direitos que ele tem. Nada impede? Foi força de expressão.

O narcisismo, por exemplo, impede a empatia. A pessoa é tão autofocada, que para ela só existem dois tipos de gente: os seus iguais e o resto, sendo que o resto não merece um segundo olhar. Narciso acha feio o que não é espelho. Ele se retroalimenta de aplausos, elogios e concordâncias, e assim vai erguendo uma parede que o blinda contra qualquer sentimento que não lhe diga respeito.

Se pisam no seu pé, reclama e exige que os holofotes se voltem para essa agressão gravíssima. Se pisarem no pé do outro, é porque o outro fez por merecer. Afora o narcisismo, existe outro impedimento para a empatia: a ignorância.

Pessoas que não circulam, não possuem amigos, não se informam, não leem, enfim, pessoas que não abrem seus horizontes tornam-se preconceituosas e mantêm-se na estreiteza da sua existência. Qualquer estranho que possua hábitos diferentes será criticado em vez de respeitado. Os ignorantes têm medo do desconhecido.

E afora o narcisismo e a ignorância, há o mau-caratismo daqueles que, mesmo tendo o dever de pensar no bem público, colocam seus próprios interesses acima do de todos, e aí os exemplos se empilham: políticos corruptos, empresários que só visam ao lucro sem respeitar a legislação, pessoas que "compram" vagas de emprego e de estudo que deveriam ser conquistadas através dos trâmites usuais, sem falar em atitudes prosaicas como furar fila, estacionar em vaga para deficientes, terminar namoros pelo Facebook, faltar compromissos sem avisar antes, enfim, aquelas "coisinhas" que se faz no automático sem pensar que há alguém do outro lado do balcão que irá se sentir prejudicado ou magoado.

É um assunto recorrente: precisamos de mais gentileza etc. e tal. Para muitos, puxar uma cadeira para a moça sentar ou juntar um pacote que alguém deixou cair basta. Sim, somos todos gentis, mas colocar-se no lugar do outro vai muito além da polidez e é o que realmente pode melhorar o mundo em que vivemos. A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia. Logo, sejamos mais empáticos do que simpáticos.

Ninguém espera que você e eu passemos a agir como heróis ou santos, apenas que tenhamos consciência de que só desenvolvendo a empatia é que se cria uma corrente de acertos e de responsabilidade – colocar-se no lugar do outro não é uma simples gentileza que se faz, é a solução para sairmos dessa barbárie disfarçada e sermos uma sociedade civilizada de fato.

LIVEWORKSHEETS

1-) Assinale as alternativas verdadeiras de acordo com o texto:

( )Todas as pessoas sabem o que significa empatia.

( )Sentir o que o outro sente é uma forma de ser empático.

( )Às vezes, mesmo não gostando de alguém, podemos entender a situação pela qual está passando.

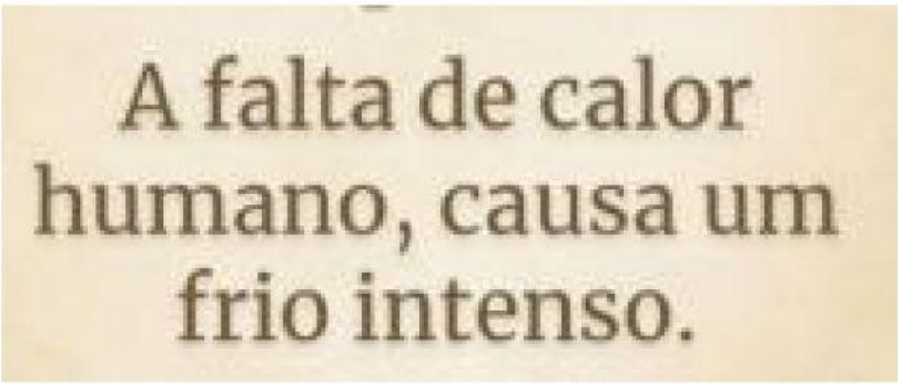
( )Todas as pessoas tem os mesmos direitos.

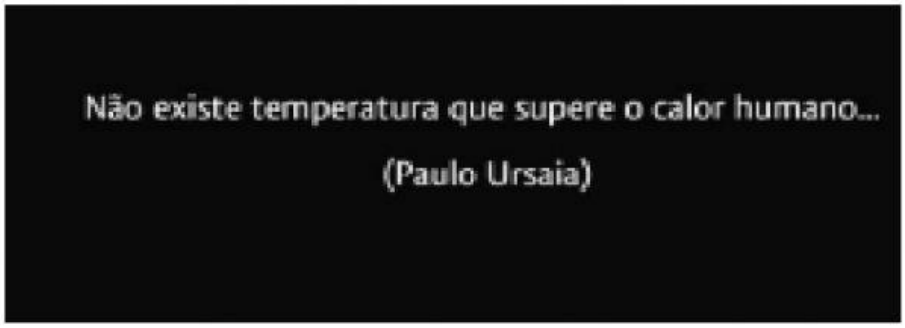
( )O respeito é uma forma de demonstrar empatia.

2- Digite sua compreensão sobre o texto de Martha Medeiros:

3- Agora, observe as figuras abaixo. Identifique se são situações de empatia ou não e explique o porquê.

LIVEWORKSHEETS





4-Em todas as imagens a palavra “CALOR” tem um significado diferente daquele que estudamos em Ciências: (calor = energia térmica em trânsito).

Podemos dizer que o “calor humano”, retratado nas imagens, está relacionado com:

( ) Temperatura.

( ) Energia térmica.

( ) Empatia.

( ) Agitação de moléculas.

( ) Sensação térmica.

( ) Apatia.

( ) Todas as alternativas estão corretas.

( ) Todas as alternativas estão erradas.

LIVEWORKSHEETS